

O revisionismo histórico em Fanon. Uma leitura benjaminiana

Luigi Tonom Martin

Mestrando em Filosofia na UNICAMP

Bolsista da CAPES

89

<http://lattes.cnpq.br/4180102382374076>

l240297@dac.unicamp.br

A proposta dessa comunicação é a de apresentar a relação que existe entre os escritos de Walter Benjamin sobre a história e a narrativa decolonial presente no livro *Pele negra, máscaras brancas* de Frantz Fanon. Isso posto, o objetivo é introduzir e apresentar panoramicamente uma das justificativas que sustentam um revisionismo decolonial da história.

Fanon em seu livro *Pele negra, máscaras brancas*, grosso modo, se atém a fazer uma análise psicolinguística da condição do negro de sua época, principalmente a partir da relação do negro antilhano com a cultura francesa. Nesse sentido, dois dos temas que surgem ao longo do livro são: 1) A língua e a cultura do colonizado como instrumento de dominação. 2) O estudo psicanalítico da condição do negro em contextos eurocêntricos. Isto posto, de maneira geral, percebe-se, conforme a leitura do livro, que o objetivo principal de Fanon é o de expor de que maneira o negro foi inferiorizado e pensado sempre dentro de um contexto branco-europeu, desconsiderando culturas e costumes do povo colonizado.

Paralelamente a isso, a Tese IX dos conceitos de história, de Walter Benjamin, introduz a figura metafórica de um anjo que, de costas para uma tempestade, tenta incessantemente reunir os destroços e os escombros causados por ela. Assim, o anjo seria aquele que representaria o materialista histórico. Isso porque, veremos na tese VI que o materialista histórico é aquele que estuda a história a partir da perspectiva dos vencidos, daquilo que foi descartado e esquecido. Seria, então, a prática corriqueira desse historiador, o exercício de estudar à contrapelo a história (Cf. Benjamin, 2020, p. 55), ou seja, um exercício ativo de garimpo, de buscar entre os destroços, escombros e daquilo que foi deixado para trás novas perspectivas da história e que sustentará, de acordo com Benjamin, um estreitamento dos laços entre história e política.

Assim, a proposta deste trabalho é, nada mais que, introduzir panoramicamente os temas mencionados anteriormente no texto *Pele negra, máscaras brancas* de Frantz Fanon – tendo sempre em mente, como abordagem metodológica, uma revisão bibliográfica e uma análise comparativa entre textos dos dois autores –, a fim de apresentar um debate decolonial aproximando Benjamin, Fanon e, em última instância, sustentando a relação existente entre história e política que, ao meu ver, justifica a narrativa decolonial.

90

Palavras-chave: Benjamin. Fanon. História. Decolonialismo.

Bibliografia

BENJAMIN, W. Sobre o conceito de história [recurso eletrônico]. Organização e tradução de Adalberto Müller, notas de Márcio Seligmann-Silva. São Paulo: Alameda, 2020

FANON, F. *Pele negra, máscaras brancas*. Salvador: EDUFBA, 2008.

_____. *Os condenados da terra*. Tradução de Ligia Fonseca Ferreira e Regina Salgado Campos. Rio de Janeiro: Zahar, 2022.